



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

**PROJETO VIVA-VOZ! Programa de combate ao bullying e a
violência escolar
JANEIRO-ABRIL/2019**

**Elaborado por: Marcela Cavallari
Coordenadora**



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Viva-Voz-Por Uma Escola Sem Bullying!

Período do relatório: Quadrimestre – Janeiro a Abril/2019.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de Fomento: 031/2018

1.4 Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Prefeitura da Estância de Atibaia

3. OBJETO

A execução de projeto visando ações de proteção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes no combate ao “Bullying, violência psicológica contra crianças e adolescentes”.
Vigência: 23/08/2018 a 23/08/2019.

4. OBJETIVO GERAL

Conscientizar, prevenir e realizar diagnose junto a alunos e professores da rede municipal e estadual de ensino sobre o fenômeno do bullying e da violência escolar, visando a instauração de uma cultura da paz.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Cumprir com as determinações da Lei 13.185, que prevê que sejam implantadas ações de prevenção e combate à intimidação sistemática (bullying) em todo território nacional.
- b) Promover oficinas lúdicas, rodas de conversas e campanhas educativas que resultem na efetiva mudança do comportamento hostil entre crianças e adolescentes.



- c) Atuar nas comunidades escolares incentivando a socialização e a convivência comunitária, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia a partir das potencialidades.
- d) Desenvolver uma consciência crítica da realidade, incentivando a reflexão sobre o fenômeno do bullying como resultado de uma cadeia de falhas nas relações interpessoais de toda uma sociedade.
- e) Implementar ações preventivas que fomentam a cultura da paz e da não violência nas comunidades escolares atendidas.
- f) Contribuir no diálogo entre a escola e a família na tratativa do fenômeno do bullying.
- g) Implicar a comunidade local em ações de conscientização.
- h) Trabalhar a temática em articulação com a rede sócio assistencial do município.
- i) Consolidar os resultados e informações obtidos para desenvolvimento de Tecnologia Social replicável de implementação de ações preventivas e mediadoras do fenômeno do bullying e violência escolar através do desenvolvimento de material audiovisual a ser utilizado em campanhas futuras.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

6.1. Ações programadas

5 a. Meta	5.b. Etapa/ Fase	5.c. Especificação	5.h. Início	5.i. Término
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas	Produção de material informativo do projeto	Produção de folders, folhetos e cartazes informativos do projeto	01/09/18	31/9/18
		Banners do projeto	01/09/18	31/9/18
		Hotpage – acesso pelo site da MATER DEI	01/09/18	31/9/18
	Articulação e definição das escolas a serem atendidas	Definição de cinco unidades escolares municipais	01/09/18	31/9/18
		Definição de cinco unidades escolares estaduais	01/09/18	31/9/18
META 2 – Implantar		Ação 1- Capacitação do corpo	01/09/18	30/08/19

Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	docente; implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar;	01/09/18	30/08/19		
			01/09/18	30/08/19		
			01/09/18	30/08/19		
		Ação 2- Oficinas com alunos			01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
		Ação 3- Rodas da família.			01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1-Capacitação do corpo docente e implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar	01/09/18	30/08/19		
			01/09/18	30/08/19		
			01/09/18	30/08/19		
		Ação 2- Oficinas com as crianças			01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
		Ação 3- Rodas da família			01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
					01/09/18	30/08/19
META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas.	Um evento em cada bairro/escola atendida, intercalados com os ciclos do programa.	Dia aberto de oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades para todo o bairro.	01/09/18	30/08/19		
META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.	Coleta e edição de materiais ao longo de todo o programa.	-Produção de material audiovisual acompanhando todo o programa; -Coleta de depoimentos; -Entrevistas com os especialistas; -Pílulas de reflexão.	01/09/18	30/08/19		

6.2. Ações executadas

META	LOCAL	PERÍODO
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas.	Escolas, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, COMDICA.	10/01- 30/04/2019
META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.	E.E.Maria do Carmo Barbosa	10/03- 10/05/2019
	E.E. E. E. IZOLINA PATROCÍNIO DE LIMA	20/03- 20/05/2019
	E.E.José Alvim	10/04- 10/06/2019

META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.	E. M. GILBERTO SANT'ANA E. M. CATARINA MARIA DOS REIS E. M. MARIA HELENA FARIA FERRAZ EMEF Professora Serafina de Luca Cherfen EMEIF Professor Francisco da Silveira Bueno	26/03-16/07/2019 12/03-10/07/2019 12/03-10/05/2019 19/03-15/06/2019 11/03-20/06/2019
META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas	E.E.Maria do Carmo Barbosa	27/04/2019
META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.	Núcleo de Marketing Mater Dei	Esta é uma ação continuado ao longo de toda a execução do projeto.

6.3 Alcance dos objetivos

Descrição de Metas Alcançadas- Avaliação Quantitativa e Qualitativa

META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas.

Delegacia de Ensino- Articulamos junto a DE a mudança de uma das escolas escolhidas para participação no projeto, devido a falta de disponibilidade da parte da gestão, muito possivelmente por haver mudado a diretora. Desse modo, a E.E.Constantino Simões deu lugar a E.E.José Alvim.

Secretaria da Educação- Foram realizadas reuniões junto a Secretaria da Educação, que ficou responsável por elencar as escolas participantes do projeto e elaborar cronograma. Foi solicitado que a frente de Ação 1 - Capacitação do corpo docente, fosse realizada em caráter mensal, ao invés de cumprir o ciclo sequencialmente.



Devido a sobrecarga de demandas das escolas, algumas gestoras pediram para realizarmos ajustes nos horários das oficinas.

Conselho Tutelar- Realizamos a segunda etapa da capacitação sobre a caracterização do bullying em conformidade com Lei 13.185, contando com discussão e supervisão de casos, foram relatados reportes de ocorrências de bullying nas escolas. Além disso, estivemos presentes na reunião do Sistema de Garantia de Direitos, disponibilizando o projeto para parcerias e ações.

Escolas Estaduais- Fizemos todas articulações necessárias para o início do projeto nos territórios, E.E.Maria do Carmo; E.E. Izolina Patrocínio de Lima e E.E. José Alvim.

META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.

TERRITÓRIO	AÇÕES	DATAS	METODOLOGIA	POPULAÇÃO ATENDIDA
E.E.Maria do Carmo	Ação 1- Capacitação do corpo docente	11/02; 25/02; 11/03; 18/03; 08/04 22/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	84
	Ação 2: Oficinas com alunos	14/02; 28/02; 07/03; 14/03; 21/03; 11/04; 18/04;	Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.	127

	Ação 3: Roda de conversa com os pais	25/04	Roda de conversa, dinâmicas.	20
E.E.IZOLINA PATROCÍNIO DE LIMA	Ação 1- Capacitação do corpo docente	12/03 26/03 23/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	20
	Ação 2: Oficinas com alunos	14/03 21/03 12/04 19/04	Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.	73
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	Devido a baixa adesão dos familiares, a coordenação optou por não realizar esta ação.	Roda de conversa, dinâmicas.	-
E.E.José Alvim	Ação 1- Capacitação do corpo docente	02/04 09/04 16/04 23/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo. Jogos	140

	Ação 2: Oficinas com alunos	04/04 11/04 25/04	interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.	120
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	29/04	Palestra, folheto informativo.	+100

Avaliação Qualitativa

As escolas estaduais mostram-se carentes de projetos como este, fato que melhora a adesão às ações. No entanto, notou-se uma desorganização interna quanto ao cronograma escolar, havendo dias em que o educador chegava para a oficina e haviam cancelado devido a outras urgências, o que atrapalhou o andamento de algumas ações do projeto. A atuação com o corpo docente mostrou-se extremamente importante, pois encontramos equipes desmotivadas e sem preparo para lidar com os conflitos escolares. A ação com os alunos teve boa participação e interação entre os grupos, eles se sentiram acolhidos e escutados para poderem compartilhar suas vivências e muitos nos deram um feedback de que sentem falta de mais ações como essa. A frente de ação com os pais continua sendo um dos pontos frágeis de toda a estratégia de ação, devido a baixa participação e interesse na vida escolar dos filhos, que é também uma realidade nas reuniões de pais propostas pela escola. Por isso, para poder atingir esse público desenvolvemos um panfleto com informações gerais sobre o papel dos pais/cuidadores na luta contra o bullying e a violência escolar. Podemos pontuar como resultados gerais nas escolas estaduais:

- Maior cooperação e interação entre os alunos;
- Maior percepção crítica sobre si mesmos e sobre o contexto em que estão inseridos;
- Ampliação do diálogo entre o corpo docente;
- Mudanças no clima escolar, através das ações propostas;
- Melhor percepção e compreensão do fenômeno do bullying;
- Redução das ofensas entre o grupo de alunos;
- Desenvolvimento de empatia entre professores e alunos;
- Despertar do interesse em criar movimentos de transformação no ambiente escolar;
- Melhora na autoestima dos alunos.

TERRITÓRIO	AÇÕES	DATAS	METODOLOGIA	POPULAÇÃO ATENDIDA
E. M. GILBERTO SANT'ANA	Ação 1- Capacitação do corpo docente	26/03 16/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	26
	Ação 2: Oficinas com alunos	15/03 22/03 29/03 04/04 12/04 19/04 25/04	Jogos interativos, dinâmicas de grupo.	209
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	26/04	Roda de conversa, dinâmicas.	01
E. M. CATARINA MARIA DOS REIS	Ação 1- Capacitação do corpo docente	16/04 30/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	29
	Ação 2: Oficinas com	13/03 20/03 27/03 10/04 17/04	Jogos interativos, dinâmicas de	142

	alunos	24/04	grupo.	
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	27/03	Roda de conversa, dinâmicas.	01
E. M. MARIA HELENA FERRAZ	Ação 1- Capacitação do corpo docente	12/03 09/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	32
	Ação 2: Oficinas com alunos	01/03 15/03 29/03 12/04 26/04	Jogos interativos, dinâmicas de grupo.	157
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	29/03	Roda de conversa, dinâmicas.	13
EMEF Professora Serafina de Luca Cherfen	Ação 1- Capacitação do corpo docente	19/03 23/03	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	17
	Ação 2: Oficinas com	07/03 21/03 28/03	Jogos interativos,	117

	alunos	04/04 18/04	dinâmicas de grupo.	
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	18/04	Roda de conversa, dinâmicas.	14
EMEIF Professor Francisco da Silveira Bueno	Ação 1- Capacitação do corpo docente	26/03 08/04 22/04	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	26
	Ação 2: Oficinas com alunos	11/03 25/03 08/04 22/04	Jogos interativos, dinâmicas de grupo.	121
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	22/04	Roda de conversa, dinâmicas.	07

Avaliação Qualitativa

Encontramos muitas dificuldades em estabelecer e cumprir o cronograma nas escolas municipais, justificado pela grande demanda que as escolas estão sujeitas, mas que em alguns momentos percebemos como desinteresse da parte da gestão. Tivemos que fazer uma série de adaptações nas ações para poder realizar o projeto, o que impacta



diretamente nos resultados esperados e na qualidade que pretende-se oferecer. Ainda assim, nas escolas mais afastadas, encontramos mais disposição da parte das equipes, possivelmente por serem as menos assistidas e mais carentes de projetos. Ao passo que o trabalho com a equipe pedagógica encontrou várias resistências, as oficinas com as crianças se realizaram com êxito, elas participaram e se envolveram ativamente. A adesão dos pais as rodas propostas foi maior nas escolas municipais. Desse modo, obtivemos como principais resultados;

- Ampliação do diálogo entre as equipes sobre os conflitos escolares;
- Implicação dos gestores e professores nas ocorrências de bullying;
- Conscientização sobre a problemática e a responsabilidade da escola;
- Melhora na relação entre pares;
- Desempenho da empatia;
- Melhor percepção sobre si mesmos, podendo valorizar suas qualidades;
- Aumento na autoestima dos alunos;
- Redução dos comportamentos hostis;
- Estabelecimento de um espaço de escuta e cuidado.

META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas

BAIRRO	ESCOLA	DATA	POPULAÇÃO ATENDIDA
TANQUE	E.E.Maria do Carmo Barbosa	27/04	30

Avaliação Qualitativa

Mais uma vez, devido a desorganização interna da escola, o horário escolhido para a ação teve participação menor do que esperada. De todo modo, os participantes puderam interagir nas atividades que proporcionaram reflexões sobre bullying, violência e formas de expressão. As atividades propostas foram: Manifesto de poesia; Prática Circular; Colcha de Retalhos-Superando Violências; Estação Viva-Voz. A apropriação do território escolar

pela comunidade é fundamental para a construção de uma ponte entre o que está fora dos portões e todo o potencial que ela tem a oferecer: um lugar de aprendizagem, de convivência, de relações, de ética e de acolhimento. Ações como essa se mostraram fundamentais.

META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.



Viva voz!
Por uma Escola Sem Bullying

Educação e Combate à Violência

O Projeto Viva-Voz será executado em instituições de ensino e prevê ações que envolvam todo o universo escolar: equipe pedagógica, alunos, família e comunidade local.

As ações são baseadas em técnicas de dinâmica de grupo, rodas de conversa, capacitações e intervenções que visam a conscientização do fenômeno do bullying e da violência escolar, propondo novas ferramentas para lidar com a problemática e promover a mudança do comportamento hostil.

Além disso, o projeto agrega também os princípios da Cultura de Paz, proposta pela UN-ESCO, como uma forma de garantir o respeito aos direitos humanos e assegurar valores fundamentais da vida democrática, como a igualdade e a justiça social.

Já é hora de falarmos sobre essas questões no VIVA-VOZ!

Parceiros: Público, Privado e Pessoa Física

MaterDei
materdeicam.org.br | 11 4413-2938

@materdeicam
@ingraaerreal
/materdeicam@bolsa

Viva voz!
Por uma Escola Sem Bullying



BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS:

CRIANÇAS 08-10 ANOS	746
ADOLESCENTES 13-18 ANOS	320
EQUIPE PEDAGÓGICA	374
PAIS/CUIDADORES	156



COMUNIDADE LOCAL	30
TOTAL	1.626

6.4. Conclusão

Os objetivos do projeto estão sendo atingidos, na medida em que vamos adequando aos calendários das escolas. Os meses de janeiro e fevereiro limitaram as ações do projeto devido ao recesso escolar e o período de planejamento, ainda assim foi possível fazer as articulações necessárias para a realização das ações. O principal fator limitante que encontramos foi a resistência por parte de algumas equipes gestoras, além da sobrecarga de demandas que as escolas estão sujeitas. Do ponto de vista qualitativo, continuamos observando movimentos positivos acontecendo nas comunidades escolares, sobretudo com os alunos, que podem se beneficiar de um espaço de escuta e atenção. Por esse motivo, percebemos a necessidade de expandir a ação com esse grupo, propondo mais rodas de conversa para temas que se interacionam com a problemática do bullying e da violência.

6.5. Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas

META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais. E.E. Izolina Patrocínio de Lima

AÇÃO 3-Roda de Conversa com os Pais, Devido a baixa adesão dos familiares, a coordenação optou por não realizar esta ação.

6.6. Registros Fotográficos



AÇÃO 2: Oficina com os alunos municipais



AÇÃO 3: Roda de conversa com os pais



AÇÃO 1: Capacitação com o corpo docente



AÇÃO 2: Oficina com os alunos municipais



AÇÃO 1: Capacitação com o corpo docente



AÇÃO 3: Roda de conversa com os pais



AÇÃO 2: Oficina com os alunos estaduais





AÇÃO 4: Intervenção na comunidade





Atibaia, 15 de maio de 2019.

Marcela Cavallari

Técnico Responsável:
Marcela Cavallari- Psicóloga- CRP:06/128315
Cargo: Coordenadora